

11 de setembro

A Recompensa Do Mexilhão

Um ao outro ajudou, e ao seu próximo disse: Sê forte. Isaías 41:6.

Bitterling é o nome de um peixe com cerca de oito centímetros, que habita nos riachos europeus. Sua carne tem sabor amargo. Normalmente, é de cor opaca e acastanhada, mas durante o período de procriação ele fica colorido como o arco-íris, tornando-se talvez o peixe mais bonito das águas européias.

O que torna, porém, interessante esse peixe, é o seu método de cuidar da prole. Os ovos postos pela fêmea não se desenvolverão, a menos que sejam depositados no sifão de um molusco de água doce, chamado mexilhão. O sifão, que é um órgão alongado em forma de tubo, provê constantemente água gaseificada, com bastante oxigênio, pois é através desse tubo que o mexilhão respira. Ali os ovos são nutridos e protegidos durante mais ou menos um mês. Então as crias nascem e saem do sifão para juntar-se aos outros peixes.

Enquanto os ovos permanecem no sifão, não causam qualquer incômodo ao mexilhão. Eles precisam apenas da água doce e fresca do sifão e da proteção da concha do mexilhão.

O mexilhão, por sua vez, não oferece pensão e água doce gratuitamente aos pequenos bitterlings. Acontece que as crias do mexilhão precisam fixar-se a algum peixe para poderem desenvolver-se. E, no exato momento em que o bitterling deposita os ovos no sifão do mexilhão, este libera as suas crias. Elas invadem as águas adjacentes e logo encontram o bitterling, sobre cuja pele se grudam, passando a alimentar-se dos fluidos do corpo do peixe. Após alimentarem-se desses fluidos por cerca de três meses, os mexilhões deixam-se cair ao fundo do riacho.

Tanto o texto de hoje, como a descrição se referem ao espírito de cooperação. Ambos ilustram uma situação encontrada em toda a Natureza, isto é, que ninguém é auto-suficiente. Um depende do outro. Quando esquecemos esta verdade, esquecemos uma lei básica da vida e nos arriscamos a perder a sintonia com todo o Universo.